



PROTOCOLO DE GERENCIAMENTO DE CRISE

2026.2

O presente Protocolo de Gerenciamento de Crises tem como base os direitos fundamentais previstos na Constituição Federal de 1988, que assegura a dignidade da pessoa humana, o direito à educação, a igualdade e a proteção integral de crianças e adolescentes; no Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990), que garante a prioridade absoluta e a proteção contra qualquer forma de violência, negligência ou tratamento degradante; na Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (Decreto nº 6.949/2009), que reconhece o direito à inclusão, à não discriminação e ao apoio adequado às necessidades individuais; e na Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015), que reforça o respeito à autonomia, à acessibilidade e à integridade física e emocional. Esses marcos orientam a atuação da escola para que toda situação de crise seja conduzida com foco na proteção, no cuidado, na prevenção, na proporcionalidade das ações e na utilização de estratégias não violentas, respeitosas e adequadas às necessidades de cada estudante, sempre priorizando sua segurança e bem-estar.

INFORMAÇÕES GERAIS	
Estudante	
Data de Nascimento	
Diagnóstico	
Unidade Escolar	
Ano de Escolaridade	
Turno	
INFORMAÇÕES BÁSICAS	
O que gosta PROPOSTA: (Interesses, preferências e recursos motivadores)	
O que não gosta PROPOSTA: (Estímulos aversivos ou fatores de desconforto)	
INFORMAÇÕES MÉDICAS	
Médico PROPOSTA (Médico(s) responsável(is))	
Terapeutas e terapias PROPOSTA: (Profissionais e acompanhamentos terapêuticos)	
Alergias PROPOSTA: (Condições clínicas relevantes e alergias)	
Medicação	
Contatos de emergência	
Autorização para acionamento do Serviço de	() Sim () Não



Emergência, quando necessário (Anexo I)	
INFORMAÇÕES ALIMENTARES	
O que gosta	
O que não gosta	
Observações	
INFORMAÇÕES DE COMUNICAÇÃO	
Sistemas de comunicação	
Pede banheiro	
Pede água	
Comunica que não quer algo	
Atende as instruções	
GERENCIAMENTO DE CRISE	
Gatilhos identificados	
Sinais de aceleração PROPOSTA: (Indicadores iniciais de escalada da crise)	
Processo de desaceleração PROPOSTA: (Estratégias de regulação e desescalamento)	
Sinal de pico de crise	
Procedimento de crise PROPOSTA: (Procedimentos institucionais de manejo de crise)	
Quem pode realizar PROPOSTA (Profissionais autorizados para intervenção)	
Estratégias que NÃO devem ser utilizadas	
Recursos reguladores eficazes	
Pessoas de referência para co-regulação	
Quais estratégias costumam ser adotadas pela família diante de situações de crise no ambiente doméstico? Dentre elas, quais se mostram mais eficazes e quais tendem a não produzir resultados satisfatórios?	

Data: ----/----/2026

